

PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO: SUA IMPORTÂNCIA PARA A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Santos, Janaina Barbosa Dos

Bresolim, Markieli Perondi

Castegnaro, Iára

Resumo

A história da educação é marcada por grandes mudanças, devido à necessidade de se adequar às transformações da sociedade. Nesse sentido, o presente artigo tem por finalidade proporcionar uma visão mais ampla aos acadêmicos do curso de Pedagogia sobre a importância do Projeto Político Pedagógico para a gestão educacional no que tange a organização do trabalho escolar na educação infantil.

Para o desenvolvimento deste estudo valeu-se de uma pesquisa qualitativa do tipo documental, o instrumento utilizado foi um questionário semi estruturado e os dados foram coletados em um Projeto Político Pedagógico o qual sugere que seja um documento orientador das práticas educativas atendendo as necessidades, interesses da escola e o desenvolvimento das crianças em todos os aspectos, social, cognitivo, afetivo, motor. Sendo de suma importância para enfrentar a complexidade educativa.

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico é um documento específico da escola que tem por finalidade a melhoria educativa além de auxiliar na organização da dinâmica e funcionamento escolar, a sua construção passou a ser obrigatória a partir da instituição da Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 20 de dezembro de 1996.

Portanto, todas as escolas devem construir o seu PPP visto que, esse documento vai além da dimensão pedagógica englobando também os aspectos administrativos e financeiros da escola.

Nesse sentido, o presente artigo tem por finalidade proporcionar uma visão mais ampla sobre a importância do Projeto Político Pedagógico para a gestão educacional no que tange a organização do trabalho escolar na educação infantil.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste artigo se deu por meio de uma pesquisa qualitativa, valendo-se de estudos teóricos e da análise documental, onde foi analisado o projeto político-pedagógico de uma escola de educação infantil municipal do estado de Santa Catarina.

Através da análise do projeto político-pedagógico, pode-se verificar que o mesmo, orienta as práticas educativas atendendo as necessidades, interesses e o desenvolvimento das crianças em todos os aspectos, social, cognitivo, afetivo, motor. Obtendo-se assim as respostas aos objetivos propostos no projeto de pesquisa.

2 DESENVOLVIMENTO

2 PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO UMA NECESSIDADE PARA INSTITUIÇÕES DE ENSINO

A história da educação é marcada por grandes mudanças, devido à necessidade de se adequar às transformações da sociedade. A escola tem como intencionalidade formar cidadãos ativos, autônomos e críticos para atuar no exercício da cidadania, com uma metodologia que contextualize a realidade do aluno. Veiga (2005, p.14) destaca que, "Buscar uma nova organização para a escola constitui uma ousadia para os educadores, pais, alunos e funcionários.". Na busca de uma melhor organização e qualidade de ensino se tem como objeto norteador o projeto político-pedagógico (PPP), o mesmo traz autonomia e identidade a instituição de ensino. Segundo Vasconcellos (2013, p.16):

Paralelamente, desenvolvem-se novos instrumentos de planejamento; concepções novas começam a ser estudadas para enfrentar a complexidade da prática educativa. A tradicional “filosofia da escola” e o velho e bom “regimento escolar” já não dão conta de gerir o cada vez mais caótico cotidiano. O avanço da conquista de direitos, o crescimento da vontade de participar, da mesma forma, configuram o quadro em que se insere a escola. Neste contexto, o Projeto Político-Pedagógico vai se afirmando como uma necessidade para os educadores e para as instituições de ensino.

O PPP em sua totalidade é considerado um instrumento teórico-metodológico tanto para a instituição escolar quanto para o docente, pois serve como base para aqueles que almejam uma mudança significativa no cotidiano escolar, buscando integrar o processo educativo à realidade do aluno. Conforme Veiga (2005, p. 11):

A escola é o lugar de concepção, realização e avaliação de seu projeto educativo, uma vez que necessita organizar seu trabalho pedagógico com base em seus alunos. Nessa perspectiva, é fundamental que ela assuma suas responsabilidades, sem esperar que as esferas administrativas superiores tomem essa iniciativa, mas lhe dêem as condições necessárias para levá-la adiante. Para tanto, é importante que se fortaleçam as relações entre escola e sistema de ensino.

O projeto político-pedagógico é um documento e/ou compromisso que deve ser elaborado coletivamente por todos os envolvidos no âmbito escolar descentralizando e (re)construindo as decisões tendo como compromisso solucionar os problemas da educação e do ensino da escola. Essa iniciativa deve partir da direção, convocando pais, alunos, professores e funcionários, para que seja construído democraticamente e atenda o papel da educação escolar nas transformações da sociedade, tornando-se assim um projeto com dimensão política que tem como compromisso a formação do cidadão. Na medida em que essa intencionalidade se efetiva nas ações

educativas, no sentido de transformar cidadãos ativos, participativos, responsáveis, ela põe em prática a dimensão pedagógica. De acordo com Veiga (2005, p. 13):

Político e pedagógico têm assim uma significação indissociável. Neste sentido é que se deve considerar o projeto político-pedagógico como um processo permanente de reflexão e discussão dos problemas da escola, na busca de alternativas viáveis à efetivação de sua intencionalidade[...]. Por outro lado, propicia a vivência democrática necessária para a participação de todos os membros da comunidade escolar e o exercício da cidadania. Pode parecer complicado, mas trata-se de uma relação recíproca entre a dimensão política e a dimensão pedagógica da escola.

O Projeto político-pedagógico não é estático, deve ser atualizado anualmente buscando novos referenciais em uma teoria pedagógica crítica viável, alicerçado nos princípios norteadores de igualdade, qualidade, gestão democrática, liberdade e valorização do magistério que contextualize a realidade escolar. Para Barbosa e Horn (2008, p.43) “[...] Não existe um modelo a ser seguido por isso se constitui em um processo democrático de decisões e um organizador do trabalho pedagógico.”. É um planejamento que deve ser o suporte das práticas e metodologias trabalhadas na escola, refere-se também a uma estrutura organizacional pedagógica e administrativa devendo ser vivenciada coletivamente.

Desse modo, o projeto político-pedagógico tem a ver com a organização do trabalho pedagógico em dois níveis: como a organização da escola como um todo e como organização da sala de aula, incluindo sua relação com o contexto social imediato, procurando preservar a visão de totalidade. Nesta caminhada será importante ressaltar que o projeto político-pedagógico busca a organização do trabalho pedagógico da escola na sua globalidade. (VEIGA. 2005, p.14).

Para que seja possível a construção do projeto político-pedagógico se faz necessário considerar alguns elementos ou finalidades importantes por se tratar de uma escola democrática, pública e gratuita, com igualdade de acesso a todos e ensino de qualidade. Alves (apud Veiga, 1995, p.23) destaca que as finalidades da escola são os objetivos e a intencionalidade que se almeja, seguindo a determinação da legislação, buscando atingir a finalidade cultural, política e social, finalidade de formação profissional e finalidade humanística, que se preocupa com o desenvolvimento integral da pessoa, com a compreensão da sociedade, dos direitos e deveres dos cidadãos para atingir a almejada cidadania.

A escola deve definir coletivamente quais as ações educacionais e as finalidades almejadas, também levantar questões do que pode ser melhorado e quais conteúdos trabalhados intencionalmente para se obter o proposto. Vasconcellos (2013, p. 21) ressalta que:

[...] Os resultados do projeto vão depender tanto do compromisso dos envolvidos (qualidade política), quanto do referencial teórico-metodológico adotado (qualidade formal). Entendemos que, enquanto possibilita a melhor definição da identidade da instituição, a abertura de horizontes, favorece uma certa estabilidade para a caminhada, leva a um maior comprometimento, favorece a definição de linhas, metas mais claras para o trabalho, fundamenta reivindicações, leva à conquista de mais espaço para uma educação de qualidade democrática, o Projeto é um instrumento de luta! (Grifo do autor)

A estrutura básica de um PPP deve ser composta por três grandes elementos: Marco referencial, Diagnóstico e Programação buscando projetar as finalidades que se almejam. O planejamento deve antever a execução prática do PPP. Gandin (1983, p.23) destaca que, “Importante é questionar sua funcionalidade – um modelo é bom se funciona – e aplicá-lo, mesmo que

fingidamente, a situações amplas e a situações restritas, a fim de ver se ele resiste.".

3 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

3.1 O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E SUAS MINÚCIAS

A análise do projeto político-pedagógico teve como finalidade buscar as respostas aos objetivos propostos sendo eles: conhecer o projeto político-pedagógico no âmbito da educação infantil. Pesquisar o que deve conterem um projeto político-pedagógico da educação infantil. Analisar a filosofia que fundamenta o projeto político-pedagógico da educação infantil. Identificar as etapas da estrutura do projeto político-pedagógico na educação infantil. Enfatizar a finalidade do projeto político-pedagógico na educação infantil.

O Centro Educacional onde realizou-se a pesquisa foi projetado em 2008, quando o prefeito em exercício iniciou a reforma e a ampliação da escola já existente, a inauguração aconteceu no dia 05 (cinco) de março de 2010 (dois mil e dez), iniciando o ano letivo em 08 (oito) de março de 2010 (dois mil e dez), com o intuito de ampliar as vagas para as crianças de educação infantil, atendendo a necessidade da população do bairro e arredores. Fazendo parte do contexto escolar, famílias de classe média e baixa, tendo como religião predominante a Católica Apostólica Romana e outras.

O documento pesquisado aborda o nível de Educação infantil, que atende 174 crianças dividido em creche para crianças de até três anos de idade e pré-escola para crianças de quatro e cinco anos de idade, com atendimento de quatro horas diárias para o turno parcial e sete horas para o turno integral.

O quadro de funcionários dos é composto por trinta e três funcionários sendo: Diretor; Auxiliar de direção; Secretária; Vinte e quatro professoras; três responsáveis pelos Serviços Gerais; e três Merendeiras;

O Projeto Político-Pedagógico é o plano global da instituição, pode ser entendido como a sistematização, nunca definitiva, de um processo de planejamento participativo que se aperfeiçoa e se objetiva na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar, a partir de um posicionamento quanto à sua intencionalidade e de uma leitura da realidade. Trata-se de um importante caminho para a construção da identidade da instituição. É um instrumento teórico-metodológico para a transformação da realidade. (VASCONCELLOS, 2013, p.17)

O projeto político-pedagógico (PPP) é um documento e/ou compromisso que deve ser elaborado coletivamente por todos os envolvidos no âmbito escolar descentralizando e (re)construindo as decisões tendo como compromisso solucionar os problemas da educação e do ensino da escola.

Essa iniciativa deve partir da direção, convocando pais, alunos, professores e funcionários, para que seja construído democraticamente e atenda as necessidades da educação escolar nas transformações da sociedade.

O PPP analisado é organizado pelas seguintes etapas: I- Apresentação; II- Papel da escola; III- Proposta curricular; IV- Dimensão administrativa; V- Dimensão financeira; VI- Dimensão física; VII- Metas, ações e responsáveis; VIII- Consolidação do PPP e anexos. O mesmo foi construído democraticamente pela direção, professores, funcionários e pais de acordo com as orientações teóricas que constam no item VIII.

O Projeto político-pedagógico não é estático, deve ser atualizado anualmente buscando novos referenciais em uma teoria pedagógica crítica viável, alicerçado nos princípios norteadores de igualdade, qualidade, gestão democrática, liberdade e valorização do magistério que contextualize a realidade escolar. A escola tem como intencionalidade formar cidadãos ativos, autônomos e críticos para atuar no exercício da cidadania, com uma metodologia que contextualize a realidade do aluno.

O projeto político-pedagógico utilizado como objeto de estudo apresenta como filosofia proporcionar ao educando a formação humana,

desenvolver sua identidade e autonomia na interação com o outro. Tendo como missão norteadora das práticas pedagógicas “educar é semear com sabedoria e colher com paciência”.

Analisando o papel da escola e suas concepções percebe-se que a instituição concilia a filosofia sócio interacionista com a concepção construtivista, mas não está explícito no documento.

Aborda a concepção de criança como sendo um sujeito cultural, social e histórico, capaz de se relacionar com o mundo circundante estabelecendo significado através do mundo simbólico.

A concepção de desenvolvimento infantil da escola considera a criança como um ser concreto, centrado no processo de interação-interlocução adulto- criança e das crianças entre os próprios educandos, é nas atividades partilhadas em grupos que a criança se desenvolve culturalmente, na concepção de aprendizagem dentre os recursos que as crianças utilizam, destacam-se a imitação, a oposição, o faz-de-conta, a linguagem e a imagem corporal.

A concepção da escola é entendida como um espaço de formação no qual a aprendizagem dos conteúdos deve favorecer a inserção do aluno nas questões sociais e cultural desenvolvendo sua compreensão da realidade e agente ativo nas relações humanas, sócio-culturais e políticos.

O PPP apresenta a definição dos objetivos gerais de acordo com cada turma, o mesmo contem uma organização curricular por eixos de trabalho ou objetos de conhecimento que são: Identidade e autonomia, Linguagem oral e escrita, Natureza e sociedade, Matemática e Estimulação, especificado conforme cada faixa etária (Berçário I e II, Maternal I e II, Pré-escolar I e II).

De acordo com Alves (apud Veiga, 1995, p.23), destaca que as finalidades da escola são os objetivos e a intencionalidade que se almeja, seguindo a determinação da legislação, buscando atingir a finalidade cultural, política e social, finalidade de formação profissional e finalidade humanística, que se preocupa com o desenvolvimento integral da pessoa, com a compreensão da sociedade, dos direitos e deveres dos cidadãos para atingir a almejada cidadania.

A escola deve definir coletivamente quais as ações educacionais e as finalidades almejadas, também levantar questões do que pode ser melhorado e quais conteúdos trabalhados intencionalmente para se obter o proposto. De acordo com Veiga (2005, p. 32):

Acompanhar as atividades e avaliá-las levam-nos à reflexão, com base em dados concretos sobre como a escola organiza-se para colocar em ação seu projeto político-pedagógico a avaliação do projeto político-pedagógico, numa visão crítica, parte da necessidade de se conhecer a realidade escolar, busca explicar e compreender criticamente as causas da existência de problemas, bem como suas relações, suas mudanças e se esforça para propor ações alternativas (criação coletiva). Esse caráter criador é conferido pela autocrítica.

Analisando o PPP, para realizar a avaliação, os profissionais utilizam fichas avaliativas elaboradas e organizadas por faixa etária e por eixo norteadores onde se contempla as competências e habilidades referentes a cada etapa do desenvolvimento infantil. A avaliação é registrada bimestralmente e semestralmente com a avaliação descritiva das particularidades de cada criança.

Segundo Veiga (2005, p.32) "A avaliação [...] deve favorecer o desenvolvimento da capacidade do aluno de apropriar-se de conhecimento científicos sociais e tecnológicos produzidos historicamente e deve ser resultante de um processo coletivo de avaliação diagnóstica."

Conforme a LDB art. 31, a avaliação é feita mediante ao acompanhamento e registro de desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental. As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI) considera para a avaliação na educação infantil dois aspectos: o da instituição e o desenvolvimento e aprendizagem das crianças, assim os docentes poderão rever suas praticas para aprimoramento e organizar a utilização de múltiplos registros como relatório de atividades, fotos, desenhos, etc. Vasconcellos (2013, p. 21) ressalta que:

[...] Os resultados do Projeto vão depender tanto do compromisso dos envolvidos (qualidade política), quanto do referencial teórico- metodológico adotado (qualidade formal). Entendemos que, enquanto possibilita a melhor definição da identidade da instituição, a abertura de horizontes, favorece uma certa estabilidade para a caminhada, leva a um maior comprometimento, favorece a definição de linhas, metas mais claras para o trabalho, fundamenta reivindicações, leva à conquista de mais espaço para uma educação de qualidade democrática, o Projeto é um instrumento de luta! (Grifo do autor).

Percebe-se que não basta somente elaborar um PPP, a proposta é ir além, ou seja para se obter resultado é necessário o comprometimento das pessoas envolvidas em executá-lo, pondo em prática o que alí está estabelecido procurando aliar teoria/prática.

3 CONCLUSÃO

Após a análise, conclui-se que o Projeto Político-Pedagógico foi construído democraticamente por professores, funcionários e pais, embasado nas diretrizes previstas em documentos oficiais (LDB, DCNEI), estruturado em etapas bem organizadas com uma divisão de VIII itens mais anexos e que os objetivos almejados são definidos conforme a faixa etária de cada criança.

Tem-se explicito a finalidade/compromisso da escola e dos envolvidos em ser agentes de transformação, buscando uma educação democrática, onde todos tenham participação ativa e crítica nesse processo, para uma educação laica, gratuita e de qualidade a todos.

Em relação à concepção filosófica que norteia as práticas pedagógicas, mesmo não estando explícito no PPP, compreende-se que a instituição escolar concilia a filosofia sócio interacionista com a concepção construtivista, no qual o desenvolvimento e a construção do conhecimento acontecem por meio da interação e da troca de experiências.

Por fim, o PPP observado, orienta as práticas educativas atendendo as necessidades, interesses e o desenvolvimento das crianças em todos os aspectos, social, cognitivo, afetivo, motor. Sendo de suma importância para enfrentar a complexidade educativa.

Porém entende-se que a construção do PPP é de suma importância para dar um direcionamento nas atividades educacionais, portanto observa-se que não se deve parar por aí, precisamos ir além, fazer o acompanhamento da execução das ações estabelecidas a priori, acompanhar, avaliar, refletir sobre dados concretos e quando necessário propor mudanças.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Projetos pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2010.
- BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília : MEC, 1996.
- GANDIN, Danilo. Planejamento como prática educativa. São Paulo: Loyola, 1983.
- STRIEDER, Roque. Diretrizes para elaboração de projetos de pesquisa: metodologia do trabalho científico. Joaçaba: Unoesc, 2009.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 15ª ed. 2013.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Projeto político-pedagógico da escola: Uma construção possível. Campinas, SP; Papirus, 19ª ed. 2005.

Sobre o(s) autor(es)

Janaina Barbosa dos Santos, acadêmica do curso de Pedagogia- UNOESC -
srah.bolotah@gmail.com

Markieli Perondi Brolim, acadêmica do curso de Pedagogia - UNOESC -
markielimp@gmail.com

Iára Castegnaro. Professora orientadora, Pedagoga, Administradora, Mestre em educação pela UFSC. iara.castegnaro@unoesc.edu.br